



Monitorização

Docentes

Pais/Enc.
Educação

Alunos



Agrupamento de Escolas de Penacova
Equipa de Autoavaliação



Relatório | Recolha de Dados
1.º Momento de Monitorização e Regulação

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO
Agrupamento de Escolas de Penacova
Junho | 2020

Agrupamento de Escolas de Penacova

PLANO PARA O ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

Equipa de Monitorização e de Regulação

O presente relatório pretende dar a conhecer, de forma global, o *feedback* de Docentes, Alunos e Encarregados de Educação (EE) sobre a implementação do plano de E@D do Agrupamento de Escolas de Penacova.

O relatório foi elaborado a partir das informações recolhidas nos questionários de opinião realizados no período de 19 a 24 de maio de 2020.

A **Equipa da Autoavaliação** definiu indicadores de qualidade e de quantidade, bem como a periodicidade de recolha de dados (maio e junho):

a) Indicadores de qualidade:

- i. Grau de satisfação dos docentes;
- ii. Grau de satisfação dos alunos e pais e encarregados de educação.

b) Indicadores de quantidade:

- i. Taxa de concretização das tarefas propostas pelos docentes em função do número de tarefas realizado pelos alunos;
- ii. Assiduidade dos alunos nas sessões síncronas (fonte: INOVAR);
- iii. Disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
- iv. Número de alunos identificados com necessidade de mecanismos de apoio (computador e/ou internet) para a realização das tarefas propostas.

Pretende-se que este documento seja divulgado por toda a comunidade educativa, para que cada um conheça o trabalho desenvolvido na Escola e faça uma reflexão sobre o mesmo. O envolvimento de cada um conduzirá ao êxito de todos e da missão do Agrupamento de Escolas no E@D.

a) INDICADORES DE QUALIDADE

Responderam ao questionário 107 dos 129 **docentes** que estavam ao serviço à data do preenchimento, o que corresponde a 82,9% dos docentes do Agrupamento.

Da análise dos resultados obtidos, constata-se o seguinte:

- 91,6% dos docentes do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) ao Ensino Secundário lecionam aulas por videoconferência, sendo as plataformas das Editoras e o *#EstudoEmCasa* os recursos de gestão de aprendizagem que mais utilizam (semanalmente e diariamente);

- As formas de comunicação síncrona mais utilizadas entre os professores do 1.º CEB ao Ensino Secundário e os seus alunos são a aplicação *Zoom*, o *e-mail* e as plataformas das editoras, que são utilizadas em todas as aulas síncronas. No caso dos docentes da Educação Pré-Escolar (EPE), os meios de comunicação mais utilizados são o *WhatsApp*, o *e-mail* e o telefone, pretendendo-se, sobretudo, manter a ligação JI/Família, fortalecer laços e ouvir as preocupações dos EE e apoiá-los. Na EPE, relativamente às sessões síncronas, privilegia-se a comunicação individual com os alunos;

- 77,9% dos docentes do 1.º CEB ao Ensino Secundário e 33,3% dos docentes da EPE indicam que todos os seus alunos participam nos momentos de comunicação síncrona. O número de alunos

Agrupamento de Escolas de Penacova

que não participa nas sessões síncronas não é muito elevado, registando-se apenas casos pontuais, devido a problemas técnicos e à falta de disponibilidade dos pais/EE para acompanharem os seus educandos;

- Nos diversos níveis de ensino, os momentos de comunicação síncrona, são avaliados sobretudo nos níveis 4 e 5, revelando um bom comportamento dos alunos, o que permite concretizar a generalidade dos objetivos previstos;
- Relativamente à comunicação assíncrona com os EE, as docentes da EPE estabelecem igualmente a sua avaliação nos níveis 4 e 5;
- No que respeita à realização das tarefas solicitadas, 81,1% dos docentes do 1.º CEB ao Ensino Secundário indicaram que os seus alunos as realizam habitualmente. Apesar da elevada taxa de concretização das tarefas, é ainda considerável o número de alunos que não as cumpre com regularidade;
- O mesmo grupo de docentes, avalia a capacidade de apreensão dos conteúdos pelos seus alunos nos níveis 3 (53,7%) e 4 (40%), sendo que os discentes estão a corresponder às expectativas delineadas para esta modalidade de ensino;
- A percentagem média de participação/concretização das atividades pelos alunos/EE da EPE situa-se entre os 70 e os 100%, com exceção dos alunos de um dos grupos, cuja participação atinge apenas os 18%. As razões pelas quais alguns alunos nunca participam são, essencialmente, a falta de disponibilidade dos pais (pais a trabalhar, irmãos em idade escolar com necessidade de apoio) e a falta de meios;
- Segundo os resultados deste inquérito, a maioria dos docentes revela que tem sempre em consideração as medidas de que os alunos usufruem ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, na elaboração dos materiais pedagógicos e do plano de trabalho semanal;
- 40% dos docentes refere que os seus alunos visualizam os conteúdos do *#EstudoEmCasa*;
- Os docentes do 1.º CEB ao Ensino Secundário referiram ter recebido formação/apoio, durante o período de adaptação ao E@D, preferencialmente, de tutoriais fornecidos pelas Editoras/Centro de Formação e de ações dinamizadas quer pelas Editoras, quer pelo Centro de Formação. Relativamente à EPE, os docentes salientaram a formação/apoio da Coordenadora de Departamento, de tutoriais fornecidos pela Equipa de Apoio do E@D e da Biblioteca Escolar (BE);
- Globalmente, os docentes consideram-se adaptados à presente realidade de ensino, situando-se maioritariamente as opções de resposta nos níveis 3 e 4. É de salientar, também, que não houve qualquer resposta nos níveis 1 e 2;
- No que concerne à adaptação dos alunos da EPE e respetivos EE à atual modalidade de ensino, 41,7% dos docentes assinalaram a opção 3 e 50% a opção 4.

Os Diretores de Turma (DT) e Professores Titulares de Turma (PTT) inquiridos referiram que:

- as tarefas são recebidas pelos seus alunos, na totalidade, através de suporte tecnológico;
- para contactar/interagir com os professores, os alunos utilizam os vários suportes tecnológicos indicados, particularmente o computador (97,9%);

Agrupamento de Escolas de Penacova

- contactam com os EE, preferencialmente, por *e-mail* (97,9%) e por telefone (74,5%), considerando-se que este contacto tem sido fácil (95,8%); verificou-se, contudo, uma percentagem residual de 2,1% relativamente aos EE com quem não foi possível estabelecer contacto;
- os docentes colaboram dentro dos prazos estipulados na elaboração semanal do plano de trabalho (96%). 39,6% dos casos considera que foi necessário sensibilizar os colegas para adequarem a quantidade/volume de trabalho solicitado.

Os Coordenadores inquiridos referiram que existe trabalho de partilha e cooperação entre os elementos da estrutura “muitas vezes” (43,8%) e “sempre” (50% e 100%, na EPE), reunindo os seus elementos semanalmente, no caso da EPE, ou “sempre que necessário” (68,8%), nos restantes casos.

Pontos Fracos | Plano de E@D

Fazendo a súmula dos pontos fracos apontados pelos docentes ao Plano de E@D do Agrupamento, obtêm-se as seguintes considerações:

- A adaptação, a um modelo de trabalho diferente, é condicionada por se realizar em tão curto período de tempo;
- Nem todos os alunos usufruem dos meios necessários (equipamentos e internet) e do necessário apoio em casa, particularmente os que revelam maiores dificuldades de autonomia e de capacidade de organização, tanto no que respeita à realização de tarefas/atividades, como no acesso aos diversos recursos digitais propostos pelos docentes;
- Por vezes é difícil articular com os horários das famílias para contactos simultâneos em grupos;
- Verificam-se frequentemente problemas de literacia digital, quer por parte dos alunos, quer da parte dos EE;
- Os professores também têm falta de recursos tecnológicos, sugerindo-se a necessidade de se criar apoio para a sua obtenção;
- É necessária a constante utilização dos meios tecnológicos;
- O trabalho exigido é excessivo, “sem horários” e em condições nas quais, a dada altura, a concentração é difícil (pela quantidade de *e-mails* a que se tem de dar, constantemente, resposta; pela preparação de aulas que tem de ser feita “noite dentro”; pelos múltiplos recursos para analisar/preparar);
- Considera-se também que esta modalidade de ensino impõe um distanciamento físico, limitador da exploração dos conteúdos, além de que nem todos os alunos realizam as tarefas propostas e os professores não têm como os fazer cumprir. É um trabalho solitário, para os diversos intervenientes, que faz perder muito da “vertente humana” da educação. *“A excelência da educação está na comunicação aberta, na entrega, na empatia, na paixão pelos alunos, na nobre missão de criar cidadãos completos”*;
- A interação dos alunos entre si e com o docente é muito limitada, mesmo nas aulas por videoconferência, o que condiciona muito a aprendizagem, tornando tudo mais “mecânico” e impessoal;
- Ao nível da comunicação síncrona, o tempo é insuficiente para apoiar alunos pouco autónomos, nomeadamente os do primeiro ano de escolaridade, e com mais dificuldades e torna-se difícil monitorizar as atividades práticas e analisar o desempenho/atenção dos alunos com câmara

Agrupamento de Escolas de Penacova

inativa; realça-se a incapacidade do professor em controlar a sala e em corrigir, em tempo real, todos os trabalhos dos alunos;

- É também mais difícil motivar todos os discentes para este tipo de ensino, já que nem sempre evidenciam o envolvimento desejado e que existia nas aulas presenciais. Os alunos são pouco participativos, muitas vezes constata-se o alheamento de um grande número, talvez porque haja mais focos de distração;
- É mais difícil dirigir um apoio individualizado aos alunos, designadamente aos que usufruem de medidas ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018; alguns docentes referiram não estarem contemplados os apoios;
- O Plano de E@D poderia ter mais orientações sobre a avaliação dos alunos;
- Na EPE, a disponibilização tardia dos conteúdos da RTP2, inviabilizou a articulação da planificação semanal a disponibilizar às famílias;
- Houve ainda docentes que referiram que, na presente situação, o Plano de E@D não apresenta pontos fracos.

Pontos Fortes | Plano de E@D

Coligindo os pontos fortes designados pelos docentes, acerca do Plano de E@D do Agrupamento, salientam-se as seguintes considerações:

- O Plano de E@D é um desafio perante uma nova realidade que permite manter a ligação à escola no contexto em que vivemos e um contacto direto com os alunos, no momento das aulas síncronas. Destaca-se a coordenação de esforços no sentido de continuar o processo de ensino-aprendizagem;
- A implementação desta modalidade inovadora de ensino implica a formação e a adaptação por parte de todos os intervenientes e fomenta a autonomia e a responsabilização particular dos alunos perante as tarefas, obtendo-se da parte de alguns um empenho invulgar;
- Verifica-se uma mudança de atitudes, imposta pela atual situação, em relação à ajuda interpares. Há muita cooperação e colaboração entre alunos e professores, maior interação entre alunos e professor fora das aulas síncronas, partilha e colaboração entre docentes ao nível das suas experiências, das boas práticas e na resolução de problemas que vão surgindo, nomeadamente, no âmbito das tecnologias de informação e das metodologias e estratégias a implementar. Destaca-se a disponibilidade dos Coordenadores de Departamento e o trabalho colaborativo com os colegas de grupo disciplinar;
- É também de realçar todo o acompanhamento, interesse e empenho por parte dos pais/EE e outros envolvidos, na presente realidade de ensino a distância; Na EPE, destaca-se a ligação das educadoras de infância com um maior número de famílias e o melhor conhecimento da realidade de cada família/educando e do seu envolvimento no processo, bem como a participação e envolvimento das famílias na realização das atividades propostas ou por iniciativa própria;
- Os alunos estão a adaptar-se e a aderir às atividades, cooperando muito bem e mostrando entusiasmo na realização de tarefas diretamente nas plataformas digitais. Revelam maior atenção/concentração e fazem a leitura prévia e voluntária de alguns documentos, alvo de tratamento/leção na aula seguinte. Talvez por serem aulas mais curtas, os alunos não se distraem uns com os outros e os que participam, fazem-no bem. Não existe indisciplina;
- Este Plano, permite encontrar nas tecnologias novas formas de ensinar/aprender. Utilizam-se ferramentas para o E@D que, para muitos docentes, eram completamente desconhecidas e, quando dominadas, permitem organizar melhor o trabalho e a gestão de tempo despendido. Salientam-se diversos instrumentos digitais de apoio à aprendizagem, como: *Padlet*, *Google Drive*, formulários da *Google*, *Google Classroom*, ...;

Agrupamento de Escolas de Penacova

- Os alunos revelam facilidade na utilização das TIC, melhorando as suas competências digitais, pois, de uma forma relativamente rápida, aderem e apreendem os procedimentos e regras digitais;
- O envolvimento da comunidade escolar, nomeadamente pela disponibilização de meios informáticos (tablets e hotspots) aos alunos que não os possuíam, permitiu minorar dificuldades e que todos acompanhassem o processo de ensino-aprendizagem;
- O Plano é sintético, funcional e flexível;
- Conseguem-se ajustar as aprendizagens programadas aos temas dados no *#Estudo em Casa*;
- O Plano não requer o preenchimento de documentos exaustivos para monitorizar o E@D;
- Houve ainda docentes que referiram que o Plano de E@D não tem pontos fortes.

QUESTIONÁRIOS DE OPINIÃO | DOCENTES

Pessoal Docente ao serviço no AE - 129 docentes	Docentes (1.º CEB - Ensino Secundário) - 95 respostas				Docentes (Pré-Escolar) - 12 respostas					
Qual(ais) o(s) nível(eis) de ensino que leciona?										
Pré-Escolar										
1.º CEB	28,4%									
2.º CEB	22,1%									
3.º CEB	51,6%									
Ensino Secundário - CCH	25,3%									
Ensino Secundário - Cursos Profissionais	18,9%									
Encontra-se a lecionar aulas por videoconferência durante o 3.º período	Sim									
	91,6%									
Com que frequência utiliza os seguintes recursos de gestão de aprendizagem?	N	P	S	D						
Plataforma Moodle	60%	21,1%	8,4%	10,5%						
Google Classroom	69,5%	14,7%	5,3%	10,5%						
Plataformas das Editoras	21,1%	18,9%	18,9%	41,1%						
<i>#EstudoEmCasa</i>	15,8%	24,2%	33,7%	26,3%						
Com que frequência utiliza, com os seus alunos, as seguintes formas de comunicação síncrona?	N	P	S	TAS						
EPE: Com que frequência utiliza com as crianças/Encarregados de Educação (EE) as seguintes formas de comunicação?					N	P	S	2 a 3x sem	D	
Zoom	7,4%	9,5%	16,8%	66,3%	58,3%	25%	8,3%	8,3%	0%	
Google Meet	78,9%	14,7%	3,2%	3,2%	100%	0%	0%	0%	0%	
Chat ou fórum do Moodle	83,2%	11,6%	3,2%	2,1%						
Fórum do Google Classroom	85,3%	9,5%	5,3%	0%						
Skype	92,6%	5,3%	1,1%	1,1%	91,7%	8,3%	0%	0%	0%	
E-mail	5,3%	7,4%	58,9%	28,4%	0%	0%	8,3%	41,7%	50%	
WhatsApp	47,4%	18,9%	22,1%	11,6%	8,3%	16,7%	16,7%	0%	58,3%	
Messenger	66,3%	11,6%	14,7%	7,4%	41,7%	8,3%	16,7%	16,7%	16,7%	
SMS	52,6%	26,3%	13,7%	7,4%	8,3%	25%	8,3%	33,3%	25%	
Via telefone	36,8%	44,2%	13,7%	5,3%	0%	25%	8,3%	33,3%	33,3%	
Plataformas de Editoras	28,4%	20%	30,5%	21,1%	100%	0%	0%	0%	0%	
EPE: Indique a estratégia de comunicação com as crianças que mais utiliza:										
Individual					91,7%					
Pequeno grupo					8,3%					
Grupo completo					0%					
EPE: Nos momentos de comunicação síncrona, pretende:					N	AV	MV	S		
Proporcionar momentos de encontro entre crianças.					33,3%	16,7%	8,3%	41,7%		
Consolidar aprendizagens.					25%	66,7%	8,3%	0%		

Agrupamento de Escolas de Penacova

Abordar novos conteúdos de aprendizagem.						83,3%	8,3%	8,3%	0%	
Incentivar as crianças a participarem nas atividades propostas.						8,3%	41,7%	16,7%	33,3%	
Fortalecer laços de afeto (criança/ criança e criança /adulto).						8,3%	0%	8,3%	83,3%	
Manter a ligação JI/família.						8,3%	0%	0%	91,7%	
Esclarecer dúvidas dos EE relacionadas com as atividades propostas.						16,7%	16,7%	25%	41,7%	
Ouvir as preocupações dos EE e apoiá-los.						8,3%	16,7%	8,3%	66,7%	
Promover /facilitar a cooperação dos EE na realização das tarefas.						8,3%	16,7%	33,3%	41,7%	
Outro (s) objetivo(s).						33,3%	50%	8,3%	8,3%	
Todos os seus alunos frequentam, no presente momento, as aulas síncronas? EPE: Todas as crianças/EE participam em momentos de comunicação síncrona?	Sim 77,9%					Sim 33,3%				
Numa escala de 1 a 5, como avalia o comportamento dos seus alunos durante as aulas síncronas? EPE: Numa escala de 1 a 5, como avalia os momentos de comunicação síncrona?	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
	0%	0%	11,6%	57,9%	30,5%	8,3%	0%	16,7%	41,7%	33,3%
EPE: Numa escala de 1 a 5, como avalia os momentos de comunicação assíncrona com os EE?						1	2	3	4	5
						0%	0%	0%	41,7%	58,3%
Os seus alunos realizam HABITUALMENTE as tarefas solicitadas?	Sim 81,1%									
Como avalia a capacidade de apreensão dos conteúdos por parte dos seus alunos?	1	2	3	4	5					
	0%	4,2%	53,7%	40%	2,1%					
Na elaboração dos materiais pedagógicos e do plano de trabalho semanal tem em consideração as medidas de que os alunos usufruem ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018?	N	P	S	NA		N	P	S	NA	
	0%	23,2%	66,3%	10,5%		8,3%	0%	58,3%	33,3%	
EPE: Indique a percentagem média de participação/concretização das atividades.						Um grupo 18% Restantes grupos entre 70% e 100%				
EPE: Caso existam crianças que nunca participam/concretizam as atividades, indique o número e as razões (por falta de meios tecnológicos ou por outros constrangimentos):						Falta de disponibilidade dos pais (pais a trabalhar, irmãos em idade escolar com necessidade de apoio) e também falta de meios				
Os seus alunos visualizam os conteúdos do #EstudoEmCasa, na RTP?	N	P	S	D	NTC					
	8,4%	12,6%	27,4%	40%	11,6%					
Durante este período de adaptação ao ensino a distância, recebeu formação/apoio de:										
Ações dinamizadas pelo Centro de Formação	44,2%					0%				
Ações dinamizadas pelas Editoras	54,7%					16,7%				
Tutoriais fornecidos pela Equipa de Apoio do E@D	34,7%					50%				
Tutoriais fornecidos pelas Editoras/Centro de Formação	56,8%					33,3%				
Coordenadores (Diretores de turma e/ou de Departamento)	31,6%					66,7%				
Outros elementos da Equipa de Apoio do E@D	9,5%					25%				
Biblioteca Escolar	12,6%					50%				
Elementos da Direção	27,4%					25%				
Não recorri a qualquer formação/apoio	14,7%					25%				
Numa escala de 1 a 5, como avalia a sua adaptação à presente realidade de ensino a	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
	0%	0%	26,3%	57,9%	15,8%	0%	0%	25%	58,3%	16,7%

Agrupamento de Escolas de Penacova

distância?											
EPE: Numa escala de 1 a 5, como avalia a adaptação das crianças e EE à presente realidade de ensino a distância?							1	2	3	4	5
							8,3%	0%	41,7%	50%	0%
Registe um ponto fraco deste Plano E@D.	Balanço efetuado nas páginas 3 a 5 do presente documento										
Registe um ponto forte deste Plano E@D.											
Para além das atividades letivas, desempenha algum(uns) dos seguintes cargos?											
Diretor de Turma/Professor Titular de Turma	43,2%										
Coordenador de Diretores de Turma	3,2%										
Coordenador de Departamento	5,3%										
Representante de Grupo Disciplinar	11,6%										
Não se aplica	45,3%										
DIREÇÃO DE TURMA – 41 respostas (DT e/ou PTT)											
As tarefas são recebidas pelos seus alunos por que meios?											
Suporte tecnológico	100%										
Suporte de papel	0%										
Para contactar/interagir com os professores, os seus alunos utilizam:											
Computador	97,9%										
Tablet	72,9%										
Telefone	70,8%										
Suporte de papel	12,5%										
O contacto com os Encarregados de Educação tem sido feito, preferencialmente, por:											
E-mail	97,9%										
Telefone	74,5%										
Outro(s)	19,1%										
Não foi possível estabelecer contacto	2,1%										
Considera que o contacto com os Encarregados de Educação:											
Tem sido fácil	95,8%										
Tem sido difícil	4,2%										
Considera que na elaboração semanal do plano de trabalho, os docentes colaboraram dentro dos prazos estipulados?	Sim 96%										
Em algum momento, foi necessário sensibilizar os docentes para adequarem a quantidade/volume de trabalho solicitado no plano semanal?	Sim 39,6%										
COORDENAÇÃO – 14 respostas (Coordenadores das diferentes estruturas)											
Qual a estrutura que coordena?											
Departamento Curricular	35,7%										
Grupo Disciplinar	42,9%										
Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma	21,4%										
Considera que existe trabalho de partilha e cooperação entre os elementos da estrutura?	N	R	MV	Sp		N	R	MV	Sp		
	6,3%	0%	43,8%	50%		0%	0%	0%	100%		
Com que frequência reúne/reuniu com os elementos da estrutura que representa?	N	R	S	SN		N	R	S	SN		
	0%	12,5%	18,8%	68,8%		0%	0%	100%	0%		

N - Nunca; R - Raramente; P - Pontualmente; S - Semanalmente; D - Diariamente; Sp - Sempre; TAS - Em todas as aulas síncronas; AV - Às Vezes; MV - A maioria das vezes/Muitas Vezes; SN - Sempre que Necessário; NA - Não Aplicável; NTC - Não tenho conhecimento

Agrupamento de Escolas de Penacova

No caso dos **alunos**, o questionário foi dirigido a 132 inquiridos, dos diferentes ciclos de ensino, tendo-se obtido 115 respostas (87,1%). Foram selecionados três alunos de cada turma: o delegado de turma, o subdelegado e outro aluno à escolha do PTT/DT, a partir do 3.º ano de escolaridade, inclusive.

Do universo de 124 representantes de **pais/EE**, responderam, ao questionário, 102 (82,3%).

Da análise dos resultados, destacam-se os seguintes aspetos:

- 95,7% dos alunos mantêm o contacto com todos os seus professores, sendo que a totalidade dos pais/EE tem conseguido manter contacto com os DT/docentes titulares de turma dos respetivos educandos;

- As formas de comunicação mais utilizadas entre os professores e alunos são a aplicação *Zoom*, o *e-mail* e as plataformas das editoras, que são utilizadas diariamente, o que está de acordo com as ferramentas mais indicadas pelos docentes. As formas de comunicação mais referidas como “nunca” utilizadas foram o *Skype* e o *Google Meet*. No caso desta última, a menor percentagem de utilização poderá dever-se ao facto da plataforma ter ficado disponível mais tarde;

- A maioria dos alunos referiu que assiste à programação do *#EstudoEmCasa*, o que é corroborado pelas respostas dos pais/EE;

- Em relação às condições materiais que os alunos têm para o E@D, a maioria dos pais/EE que respondeu ao inquérito, consideram-nas muito boas (54,9% - no nível 4 e 25,5% - no nível 5);

- Os pais/EE classificam como boa (56,9%) e excelente (20,6%) a capacidade dos seus educandos para usarem as tecnologias de informação e comunicação para o E@D. A maioria dos alunos responde de forma concordante (54,8% assinalou o nível 4 e 33% selecionou o nível 5);

- Os pais/EE inquiridos responderam que nesta modalidade de E@D, são os professores das disciplinas/educadoras de infância e eles próprios que dão mais apoio aos seus educandos. Os alunos, para além do apoio dos seus professores (98,3%) e EE (80%), destacam ainda a colaboração dos colegas da turma (73%). Não obstante a reduzida percentagem em relação a outros intervenientes no processo de ensino-aprendizagem, é de referir que os alunos têm usufruído também de apoio de docentes da Educação Especial, das psicólogas e de terapeutas específicos e de apoio educativo, de acordo com as suas necessidades educativas e já delineadas segundo o Decreto-Lei nº 54/2018;

- Nos momentos de comunicação síncrona e no acompanhamento prestado na realização das tarefas pelos professores do 1º CEB ao Ensino Secundário, alunos e pais/EE assinalaram preferencialmente os níveis 4 e 5. A maioria dos alunos (84,3%) sente facilidade em colocar dúvidas aos seus professores;

- 67,8% dos alunos e 75,5% dos pais/EE consideram adequada a quantidade de tarefas solicitada, semanalmente, pelos docentes;

- 60,9 % dos alunos avalia com nível 4 o seu interesse e empenho na realização das tarefas propostas e 58,8 % dos pais/EE partilham da mesma opinião;

- Quanto ao grau de concretização das tarefas/atividades do plano semanal, 59,1% dos alunos responderam que realizam todas as tarefas propostas; A maioria dos pais/EE classifica o grau de cumprimento das tarefas/atividades solicitadas nos níveis 4 e 5 (ambos com 43,1%);

Agrupamento de Escolas de Penacova

- Apenas 9 pais/EE apontaram razões para o não cumprimento, destacando-se a falta de disponibilidade para acompanhar os seus educandos, por razões profissionais, entre outras assinaladas;
- O facto de mais de metade dos inquiridos focar que os materiais pedagógicos e o plano de trabalho semanal têm sempre em consideração as medidas de que os alunos beneficiam ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018, suscita dúvidas se a pergunta terá sido devidamente interpretada, pois a maioria destes alunos, provavelmente, não beneficiará de tais medidas;
- É bastante positiva, a adaptação dos alunos à presente realidade de E@D, sendo também essa a opinião dos pais/EE.

QUESTIONÁRIOS DE OPINIÃO | ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Questões	Alunos (1.ºCEB: 3º e 4º anos a Ensino Secundário) – 115 respostas em 132 inquiridos					Enc. de Educação - 102 respostas em 124 inquiridos				
Qual o nível de ensino que frequenta? EE: Qual o nível de ensino que o(a) seu(ua) educando(a) frequenta?										
Pré-Escolar						22,5%				
1.º CEB	20%					25,5%				
2.º CEB	19,1%					13,7%				
3.º CEB	35,7%					27,5%				
Ensino Secundário - CCH	17,4%					5,9%				
Ensino Secundário - Cursos Profissionais	7,8%					4,9%				
Neste contexto de ensino a distância, tem conseguido manter o contacto com todos os seus professores? EE: Neste contexto de ensino a distância, tem conseguido manter o contacto com o Diretor de Turma / Professor Titular de Turma / Educadora Titular de Turma do(a) seu(ua) educando(a)?	Sim: 95,7%					Sim: 100%				
Caso tenha assinalado "Não" na questão anterior, indique a(s) razão(ões).	3 (2,6%)					0				
	Dificuldades em estabelecer contacto									
Com que frequência utiliza, atualmente, as seguintes formas de comunicação com os seus professores?	N	P	S	D						
Zoom	6,1%	5,2%	20,1%	67,8%						
Google Meet	79,1%	5,2%	13,9%	1,7%						
Chat ou fórum do Moodle	41,7%	18,3%	33,9%	6,1%						
Fórum do Google Classroom	56,5%	8,7%	26,1%	8,7%						
Skype	96,5%	0,9%	2,6%	0%						
<i>E-mail</i>	0%	7,8%	22,6%	69,6%						
WhatsApp	54,7%	11,3%	11,3%	22,6%						
Messenger	70,4%	10,4%	11,3%	7,8%						
SMS	70,4%	21,7%	2,6%	5,2%						
Via telefone	59,1%	34,8%	1,7%	4,3%						
Plataformas de Editoras	15,7%	9,6%	39,1%	35,7%						
Suporte de papel	56,5%	13%	12,2%	18,3%						
Assiste à programação do #EstudoEmCasa, da RTP? EE: O(a) seu(ua) educando(a) assiste à programação do #EstudoEmCasa, da RTP?	Sim: 73,9%					Sim: 88,2%				
EE: Numa escala de 1 a 5, atendendo ao nível de ensino, como avalia as condições materiais que o(a) seu(ua) educando(a) tem para o ensino a distância?						1	2	3	4	5
						0%	1%	18,6%	54,9%	25,5%
Numa escala de 1 a 5, como classifica a sua capacidade para utilizar tecnologias de informação	1	2	3	4	5	Má	Suf	Boa	Excel	NA

Agrupamento de Escolas de Penacova

e comunicação para o ensino a distância? EE: Atendendo ao nível de ensino, como classifica a capacidade do(a) seu(ua) educando(a) na utilização das tecnologias de informação e comunicação para o ensino a distância?	0,9%	0,9%	10,4%	54,8%	33%	2,9%	17,6%	56,9%	20,6%	2%
Nesta modalidade de ensino a distância, tem contado com o apoio de: EE: Nesta modalidade de ensino a distância, o(a) seu(ua) educando(a) tem contado com o apoio de:										
Professores das disciplinas EE: Professores das disciplinas/Educadora de Infância	98,3%					86,3%				
Professor da Educação Especial	1,7%					0%				
Psicóloga	1,7%					1%				
Terapeuta(s)	1,7%					0%				
Colegas da turma	73%					38,2%				
Pais/Encarregado de Educação	80%					75,5%				
Outro(s)	5,2%					5,9%				
Numa escala de 1 a 5, como avalia os momentos de comunicação síncrona (interação "em tempo real" com os seus professores)? EE: Numa escala de 1 a 5, como avalia os momentos de comunicação síncrona (interação "em tempo real" com os professores/educadora de infância)?	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
	0,9%	0,9%	13,9%	61,7%	22,6%	1%	2,9%	23,5%	50%	22,5%
Numa escala de 1 a 5, como avalia o acompanhamento prestado pelos seus professores na realização das tarefas propostas? EE: Numa escala de 1 a 5, como avalia o acompanhamento/orientação prestado pelos professores/educadora de infância nas tarefas propostas?	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
	0%	6,1%	8,7%	45,2%	40%	0%	0%	19,6%	39,2%	41,2%
Sente confiança/facilidade em colocar dúvidas aos seus professores?	Sim: 84,3%									
Considera adequada a quantidade de tarefas solicitada, semanalmente, pelos seus professores? EE: Considera adequada a quantidade de tarefas solicitada, semanalmente?	Sim: 67,8%					Sim: 75,5%				
Numa escala de 1 a 5, como avalia o seu interesse/empenho na realização das tarefas propostas no plano de trabalho semanal? EE: Numa escala de 1 a 5, como avalia o interesse/empenho do(a) seu(ua) educando(a) na realização das tarefas propostas?	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
	0,9%	0,9%	12,2%	60,9%	25,2%	2%	1%	16,7%	58,8%	21,6%
Numa escala de 1 a 5, como classifica o grau de concretização das tarefas propostas no plano de trabalho semanal? EE: Numa escala de 1 a 5, como classifica o grau de concretização das atividades propostas?	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
	0%	0%	7%	33,9%	59,1%	0%	2%	11,8%	43,1%	43,1%
Se na questão anterior assinalou os números "1" ou "2", seleccione as principais razões para o não cumprimento das tarefas propostas:	0					9 (8,8%)				
Dificuldade na compreensão de conteúdos	--					22,2%				
Falta de recursos (por exemplo, tecnológicos)	--					22,2%				
EE: Falta de disponibilidade para acompanhar o(a) educando(a), por razões profissionais						66,7%				
EE: Existência de outros alunos, em idade escolar, com necessidade de apoio						22,2%				
Falta de materiais	--					11,1%				
Falta de interesse	--					22,2%				
Outra(s)	--					11,1%				

Agrupamento de Escolas de Penacova

Os materiais pedagógicos e do plano de trabalho semanal têm em consideração as medidas que beneficia, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018? EE: Os materiais pedagógicos e do plano de trabalho semanal do(a) seu(ua) educando(a) têm em consideração as medidas de que beneficia ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018?	N	P	Sp	NA		N	P	Sp	NA	
	2,6%	22,6%	57,4%	17,4%		3,9%	21,6%	52%	22,5%	
Numa escala de 1 a 5, como avalia a sua adaptação à presente realidade de ensino a distância? EE: Numa escala de 1 a 5, como avalia a adaptação do(a) seu(ua) educando(a) à presente realidade de ensino a distância?	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
	1,7%	2,6%	13%	52,2%	30,4%	1%	1%	23,5%	50%	24,5%

Legenda: N - Nunca; P - Pontualmente; S - Semanalmente; D - Diariamente; Sp - Sempre; NA - Não se aplica/Não aplicável; Suf - Suficiente; Excel - Excelente

b) INDICADORES DE QUANTIDADE

- Taxa de concretização das tarefas propostas pelos docentes em função do número de tarefas realizado pelos alunos:

- na EPE, a percentagem média de participação nas atividades pelos alunos/EE situa-se entre os 70 e os 100%, com exceção de um grupo (18%);
- nos restantes níveis de ensino, 81,1% dos docentes indicaram que os seus alunos realizam habitualmente as tarefas solicitadas;
- 59,1% dos alunos referiram que realizam todas as tarefas propostas;
- a maioria dos pais/EE classifica o grau de cumprimento das tarefas/atividades solicitadas nos níveis 4 e 5 (ambos com 43,1%).

- Assiduidade dos alunos nas sessões síncronas (fonte: INOVAR):

O levantamento da assiduidade dos alunos foi efetuado para o período de 20 de abril a 6 de junho de 2020:

- na EPE, não sendo obrigatória a assiduidade dos alunos nas sessões síncronas, verificou-se que nem todos estão presentes nestas sessões; no entanto, registou-se uma boa participação na generalidade das turmas;
- nas turmas do 1.º CEB apenas se registam faltas numa única turma (1 aluno com 3 faltas injustificadas a Estudo do Meio e 2 a Português e 1 aluno com 1 falta injustificada a Estudo do Meio e 1 a Oficina Criativa);
- nas turmas de 5.º ano, constata-se que alguns alunos (4 a 12 por turma) apresentam entre 1 a 3 faltas injustificadas; destes, alguns atingiram metade do limite de faltas injustificadas a uma disciplina (Educação Musical - EM, TIC ou Cidadania e Desenvolvimento - CD) e 1 aluno atingiu o limite de faltas injustificadas a TIC, apenas no período referido;
- nas turmas de 6.º ano, o número de alunos com faltas injustificadas é menor (2, 5 e 7 alunos com faltas) e numa turma não se registam faltas injustificadas; 7 alunos atingiram metade do limite de faltas injustificadas a uma disciplina (EM, TIC ou CD), apenas no período referido;
- na maioria das turmas de 7.º e 8.º anos, a falta de assiduidade é mais preocupante, sendo que em duas turmas de 7.º ano e duas turmas de 8.º ano alguns alunos atingiram o limite de faltas injustificadas nas disciplinas com menor carga letiva semanal (TIC, CD e Educação

Agrupamento de Escolas de Penacova

Artística - EA) e atingiram metade do limite de faltas injustificadas a outras disciplinas, apenas no período referido;

- nas turmas de 9.º ano, a número de faltas é bastante reduzido, tanto as justificadas como as injustificadas;
- nas turmas de 10.º ano registam-se cerca de 10 alunos com faltas injustificadas, mas a maioria com um número bastante reduzido (entre 1 e 5, na totalidade das disciplinas); no entanto, constata-se que em cada turma (ensino regular) existe 1 aluno que já atingiu metade do limite de faltas injustificadas a uma disciplina;
- nas turmas dos 11.º e 12.º anos, o número de faltas injustificadas às aulas síncronas é residual, constatando-se que apenas 4 alunos não estão a frequentar as aulas presenciais, por manifesta opção dos EE, estando as suas faltas justificadas;
- nas turmas do ensino profissional, verifica-se que existem faltas injustificadas, no entanto são em número bastante reduzido, sendo que, apenas na turma de 10.º ano, existem 2 alunos com maior falta de assiduidade.

- Disponibilização de meios tecnológicos de E@D:

- aos alunos do 1º CEB ao Ensino Secundário sem recursos tecnológicos (computador e/ou acesso à internet) foram disponibilizados tablets e hotspots, pela Câmara Municipal de Penacova, e doados dois computadores por uma empresa, por intermédio de uma docente do Agrupamento;
- a identificação das necessidades foi, inicialmente, efetuada pelos docentes. Posteriormente, outros alunos/EE apresentaram as respetivas necessidades, devido a avaria dos equipamentos que possuíam ou porque tinham equipamentos emprestados e a situação de empréstimo terminou.

- Número de alunos identificados com necessidade de mecanismos de apoio (computador e/ou internet) para a realização das tarefas propostas:

Recursos Tecnológicos necessários	1.ºCEB	Restantes Ciclos
Computador	37	40
Internet	20	28

Alguns dos alunos/EE identificados, inicialmente, pelos docentes, recusaram os equipamentos informáticos por terem conseguido arranjar uma solução alternativa ou, no caso dos hotspots fornecidos, por considerarem que o plafond de 4GB era reduzido. É de referir que alguns EE também recusaram pelo receio dos educandos danificarem o equipamento, cedido a título de empréstimo.

8 de junho de 2020,

A Equipa de Autoavaliação